Site recria viagem para Lua em tempo real

Física

Enviado por: Visitante

Postado em:15/07/2009

Há quase 40 anos, no dia 20 de julho de 1969, o astronauta americano Neil Armstrong, comandante da missão Apollo 11, foi o primeiro homem a pisar na superfície da Lua. Estima-se que mais de 500 milhões de pessoas em todo o mundo tenham assistido à chegada do módulo lunar e aos primeiros passos dos astronautas, transmitidos ao vivo pela televisão, a maior audiência registrada até então. Agora, um projeto pretende recriar toda a viagem da Apollo 11 - desta vez na internet.Saiba mais...

Há quase 40 anos, no dia 20 de julho de 1969, o astronauta americano Neil Armstrong, comandante da missão Apollo 11, foi o primeiro homem a pisar na superfície da Lua. Estima-se que mais de 500 milhões de pessoas em todo o mundo tenham assistido à chegada do módulo lunar e aos primeiros passos dos astronautas, transmitidos ao vivo pela televisão, a maior audiência registrada até então. Agora, um projeto pretende recriar toda a viagem da Apollo 11 - desta vez na internet. Usando fotos e vídeos históricos, animações e posts em redes sociais - como o Twitter e o Facebook -, o site We Choose The Moon (Nós escolhemos a Lua, em inglês) vai permitir que internautas de todo o mundo acompanhem a missão como se ela estivesse ocorrendo agora. O projeto foi criado pelo Museu e Biblioteca Presidencial John F. Kennedy como parte das comemorações dos 40 anos da chegada do homem à Lua. Por enquanto, o site conta com galerias de fotos e vídeos da espaçonave ainda em Terra e dos astronautas treinando e em momentos do cotidiano pré-lançamento, além de imagens de Kennedy. Embora o presidente dos Estados Unidos em 1969 fosse Richard Nixon, foi Kennedy, em 1961, que prometeu ao povo americano que seus astronautas chegariam à Lua ainda naquela década. Na quinta-feira (17), às 10:30 da manhã (horário de Brasília) a Apollo 11 digital será lançada, mesmo horário em que a nave realmente saiu de Cabo Canaveral em 1969, e a partir de então os internautas poderão acompanhar a missão em tempo real, com transmissões de áudio originais das conversas entre os astronautas e a Nasa e posts no microblog Twitter, desde a contagem regressiva até a caminhada de Armstrong na Lua, com direito a animações recriando os principais momentos da missão. O nome do site foi retirado de um discurso que Kennedy fez em 1962: "Nós escolhemos ir para a Lua nesta década a fazer as outras coisas, não porque isso é fácil, mas porque é difícil", afirmou o então presidente dos EUA. Thomas Putnam, diretor da Biblioteca JFK, espera que o site inspire as pessoas. "Colocar um homem na Lua realmente uniu o planeta", disse ao jornal Boston Herald. "Esperamos usar a internet para fazer a mesma coisa". Fonte: Revista Época On-line